

EVENTOS

Cine Cantoria

emociona associados em comemoração ao Dia das Mães



O evento Cine Cantoria, realizado em comemoração ao Dia das Mães, foi uma iniciativa do Projeto Cantoria, que reuniu no dia 13/05, muitas associadas e associados para uma experiência que cruzou trilhas sonoras do cinema com histórias de vida, em uma verdadeira homenagem à arte, às memórias e ao amor que une gerações.

Sob a coordenação da musicista e maestrina Letícia Reiss, o projeto trouxe uma proposta inovadora: cada participante interpretou uma canção que faz parte da trilha de um filme, contextualizando a escolha e compartilhando o significado pessoal por trás da música. *“Esse projeto é mais do que cantar. É sobre acolhimento,*

superação e transformação. Trabalhamos com os limites e as potências de cada um, sempre reforçando que antes feito do que perfeito. A música não é um mito, ela é real, acessível e transformadora. Ver nossos associados se superando, se emocionando e se entregando é a maior recompensa que podemos ter”, destacou Letícia, emocionada ao agradecer à AEAMG pelo espaço e pelo apoio à continuidade do projeto.

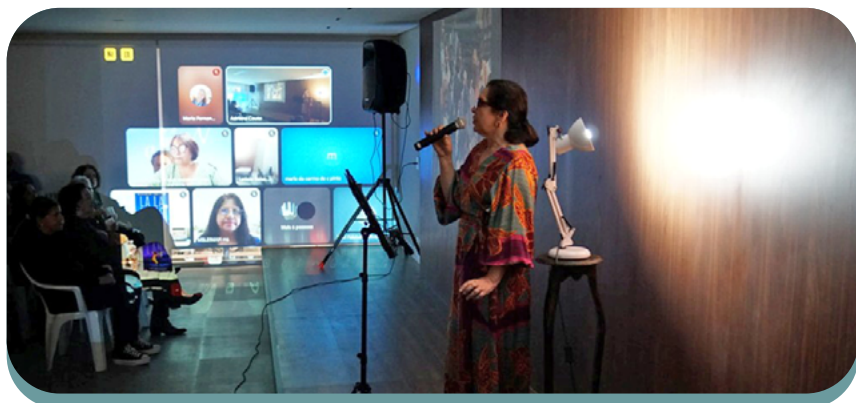
Um reencontro simbólico e carregado de afeto

Este foi o primeiro evento presencial realizado na nova sala multiuso da AEAMG após a reforma do espaço. Na abertura, a presidente Maria Lúcia Araújo Rabelo de Almeida destacou a importância desse momento: *“Nada mais simbólico do que reinaugurar nossa casa com arte, música, emoção e com os talentos que fazem parte da nossa história. E fazê-lo em homenagem ao Dia das Mães torna tudo ainda mais especial e carregado de afeto.”*

A responsabilidade de abrir a programação ficou com a associada Maria das Graças, de Governador Valadares. Ao in-



Letícia Reiss com a associada Graça, de Governador Valadares que interpretou “Metamorfose Ambulante”



interpretar em traje caracterizado “*Metamorfose Ambulante*”, de Raul Seixas, ela sintetizou o espírito do projeto e dos en-

contros: transformação, movimento e constante reinvenção. “*Me identifico muito com essa música, porque estamos sem-*

pre em mudança. E participar do Cantoria é isso: nos permite viver esse movimento, fortalecer amizades, curar a alma e desenvolver talentos adormecidos”, relatou Graça, definindo sua experiência como uma entrega total.

Ao longo da tarde, os participantes emocionaram o público (que esteve presente tanto de forma presencial quanto virtual, por meio da transmissão via plataforma Meeting) com canções que marcaram suas vidas e que ganharam novas interpretações no palco do Cine Cantoria.

Apresentações:

- Graça – Metamorfose – Metamorfose Ambulante
- Neuza – A Noviça Rebelde – Edelweiss
- Maria Célia – Tristeza do Jeca – Tristeza do Jeca
- Fatinha – Terra Estrangeira – Vapor Barato
- Alba – Dona Flor e Seus Dois Maridos – O Que Será Que Será
- Maria – O Que É, O Que É? – O Que É, O Que É?
- Nancy – Índia – A Filha do Sol – Luz do Sol
- Socorro – Somos Tão Jovens – Tempo Perdido
- Léa Sanches – Contos da Lua Vaga – Contos da Lua Vaga
- Nívea – Saltimbancos – Minha Canção
- Stael – La La Land – City of Stars
- Suleni – Lisbela e o Prisioneiro – Você Não Me Ensinou a Me Esquecer
- Lena – Ainda Estou Aqui – Como Dois e Dois
- Lúcia – Menino do Rio – De Repente Califórnia
- Maria do Carmo – Bicho de Sete Cabeças – Bicho de Sete Cabeças
- Kátia – Meu Nome É Gal – Chega de Saudade]
- Carmen – Dois Filhos de Francisco – Cálice Bento
- José Paulo – O Mágico de Oz – Somewhere Over The Rainbow
- Patrícia – Simonal – Nem Vem Que Não Tem
- Ângela – As Curvas da Estrada de Santos
- Myrian – Um Lugar Chamado Notting Hill – She
- Léa Sanches – Trem Bala (homenagem às mães)
- Todos os participantes – No Escurinho do Cinema – Flagra

Mais do que um evento, um movimento de vida

O clima que tomou conta do ambiente foi de emoção, descontração e pertencimento. Cada música se transformou em um elo entre o passado e o presente, entre as histórias pessoais e as memórias coletivas. A estrutura, cuidadosamente preparada, ofereceu ainda pipoca salgada e doce, marshmallows, pirulitos e balas de goma, resgatando o gostinho de uma verdadeira sessão de cinema.

Ao final, ficou evidente que o Cine Cantoria não foi apenas uma apresentação. Foi um espaço de expressão, de encontro e de fortalecimento dos vínculos que fazem da AEAMG uma extensão da vida dos seus associados. “*É muito mais do que cantar. É sobre fazer parte, se sentir acolhido e transformar tudo isso em bem-estar, amor e pertencimento*”, conclui Letícia.



Cantantes do Cine Cantoria